



**ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ**

**WP** Council 263/15

2 outubro 2015  
Original: inglês

**P**

Conselho Internacional do Café  
115.ª sessão  
28 setembro – 2 outubro 2015  
Milão, Itália

**EXPO Milão 2015**

**O Legado do Café,  
um apêndice da Carta di Milano**

#### **Antecedentes**

O Presidente do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado apresentou ao Comitê o documento em anexo, que concordou em apresentá-lo ao Conselho.

#### **Ação**

Solicita-se ao Conselho que tome nota deste documento.

## **EXPO Milão 2015**

### **O Legado do Café, um apêndice da Carta di Milano**

A Expo Milão 2015 – contando com a presença de 40 países produtores de café e da maioria dos países consumidores, abrigando o Grupo Café, recebendo mais de 9 milhões de visitantes, o primeiro Fórum Global do Café e o primeiro Dia Internacional do Café – representa uma oportunidade singular, não apenas para celebrar o café, como também para conscientizar o público e promover um crescimento saudável e sustentável na comunidade cafeeira.

A ideia de criar um documento sobre o legado do café foi concebida e desenvolvida, em suas primeiras fases, na mesa de trabalho n.º 23 (“Em Grupo: Um Modelo Inovador”) para a Carta di Milano.

A declaração, redigida com base na Declaração de Belo Horizonte, reconhece que:

“O café é extremamente importante para as comunidades rurais que o cultivam, pois contribui para o desenvolvimento econômico e social.”

Ao mesmo tempo, o café traz bem-estar, prazer e saúde aos consumidores.

Esse processo representa um círculo virtuoso entre o bem-estar, gerado pela resposta dos consumidores nos países consumidores, e o valor econômico, que beneficia os países produtores.

Esse círculo virtuoso deve ser fomentado e acelerado pelo aumento do valor do produto através de qualidade, diferenciação e sustentabilidade.

A partilha de conhecimentos e o financiamento, capacitando os cafeicultores a implementar as mudanças necessárias e a enfrentar as ameaças potenciais, é da máxima importância para os países produtores.

O trabalho contínuo e a expansão das parcerias entre os setores público e privado são essenciais para a criação das condições necessárias para mudar e dar resposta às questões que concernem à sustentabilidade do setor cafeeiro, entre as quais as mudanças climáticas, um dos principais desafios enfrentados pelos cafeicultores.”